

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

TEORIA POLÍTICA

Carga horária: 60 horas/aula

Ementa:

Trata-se de um programa de formação, de caráter panorâmico, que busca tratar de temas fundamentais da tradição ocidental da teoria política. O que significa política em cada um dos períodos selecionados, como se elabora a sua teoria, como se articulam política, história e contexto intelectual são alguns dos eixos em torno dos quais se desenvolverá o curso. Dada a impossibilidade de cobrir o conjunto rico e variado de autores relevantes, foram selecionados alguns dos principais textos cuja releitura persiste na discussão contemporânea. Promover a reflexão, sem qualquer pretensão a uma história das ideias políticas, haja vista o âmbito temporal dos autores escolhidos de Aristóteles a Schumpeter. São, portanto, apenas alguns momentos relevantes da criatividade teórica: a invenção grega da cidade e da política; as origens da teoria política moderna, aí se incluindo o contratualismo do século XVII e pensadores do Iluminismo, liberalismo, conservadorismo, socialismo, teoria das elites.

Aulas e bibliografia mínima:

O que se segue é uma lista mínima dos textos obrigatórios que serão lidos e discutidos no curso. A ela poderão ser acrescentadas outras obras a serem definidas com o desenrolar do curso. Em se tratando de textos clássicos, há várias traduções disponíveis.

ARISTÓTELES. (1973), "Ética à Nicômaco". Trad. Leonel Vallandro e Gerd Borheim, Abril Cultural. Livros VIII e IX, pp. 379-415.

_____. (1985), Política. Trad. Mário da Gama Kury. Brasília, Ed. UnB. Livro I, cap. 1-2; Livro III; Livro IV, Cap. 1-11.

MAQUIAVEL. (1983), O príncipe. Trad. Lívio Xavier. 3ª ed. São Paulo, Abril Cultural (Coleção Os Pensadores).

HOBBS, Thomas. (1983), Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil. 3ª ed. Trad. João Paulo Monteiro e Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo, Abril Cultural (Coleção Os Pensadores). Livros I, II, Revisão e Conclusão.

LOCKE, John. (2005), "Segundo tratado", in Dois tratados sobre o governo. Trad. Julio Fischer. São Paulo, Martins Fontes.

MONTESQUIEU. (1973), Do espírito das leis. São Paulo, Abril Cultural. (Coleção Os Pensadores). Livros 1o a 3o; Livro 5o; Livro 8o; Livro 11o: cap. I-VII; Livro 12o: cap. I-II; Livro 19o: cap. I-VI).

HAMILTON, MADISON e JAY. (1973), O Federalista (artigos selecionados por Francisco Weffort), São Paulo, Abril Cultural (Coleção Os Pensadores), vol. XXIX, pp. 90-184.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. (1983), O contrato social. 3ª ed. Trad. Lourdes Santos Machado. São Paulo, Abril Cultural (Coleção Os Pensadores). Livros 1o a 3o; Livro 4o cap. I, VIII e IX).

KANT, Immanuel. “A Paz Perpétua”, in *A Paz Perpétua e Outros Opúsculos*. Lisboa, Edições 70, pp. 19-109.

BURKE, E. (1955) [1790], *Reflections on the Revolution in France*. New York: The BobbsMerrillCompany (Part I, pp. 1-188) (edição brasileira: *Reflexões sobre a Revolução em França*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1982, pp. 47-162).

MAISTRE, J. de. (1994) [1797], *Considerationson France* (editado e traduzido por Richard A. Lebrun). Cambridge: Cambridge Texts in the History of Political Thought.

CONSTANT, B. (1985) [1819], “Da Liberdade dos Antigos Comparada à dos Modernos”. *Filosofia Política*, vol. 1, pp. 9-25.

MARX, K. e ENGELS, F. (1848), *Manifesto do Partido Comunista*. Várias edições.

MILL, J. S. (1859), “On Liberty” (caps. I a IV) e “Considerations on Representative Government” (1861) (caps. VII e VIII). Várias edições, inclusive em português.

PARETO, V. (1966), *SociologicalWritings* (seleção de S. E. Finer). New York: Praeger, pp. 97- 164 e 215-278.

LENIN, V. I. (1977) [1902], *Qué Hacer?*. Várias edições (prefere-se a editada por Vittorio Strada. México: Ediciones Era, pp. 109-270. Esta edição contém os textos da polémica suscitada por Lenin. Recomendam-se os de Rosa Luxemburgo, Martov e Trostky).

SCHUMPETER, J. A. (1962) [1942], *Capitalism, SocialismandDemocracy*. New York: Harper andRow. Há edição em português na reserva (parte IV, capítulos XX a XXIII). Recomendase a leitura da parte II, capítulos VII e VIII, XI e XII.

Avaliação: Os alunos serão avaliados com um trabalho a ser feito fora de sala de aula e seminários. A nota final será a média de todas as avaliações.